

## MULHERES NO CLIMATÉRIO, SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

GUIMARÃES; Lara Rezende<sup>1</sup>, SOUZA; Ester Lara Nunes de<sup>2</sup>, BARCELOS; Bianca Bortolini de<sup>3</sup>, SCALIA; Luana Araújo Macedo<sup>4</sup>

### RESUMO

O climatério representa uma fase marcada por intensas transformações hormonais, físicas e emocionais, que impactam de forma significativa a qualidade de vida da mulher. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar o impacto dos aspectos sociodemográficos e dos sintomas climatéricos na qualidade de vida de mulheres entre 40 e 65 anos. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE: 78713924.2.0000.5152). A pesquisa foi composta por 240 mulheres, trabalhadoras de um hospital universitário localizado no interior de Minas Gerais. Para a coleta de dados, foram utilizados os instrumentos WHOQOL-Bref e Menopause Rating Scale (MRS). As informações obtidas foram analisadas por regressão linear múltipla. A média de idade das participantes foi de 49,8 anos, sendo a maioria parda (42,5%), casada (56,3%) e com ensino médio completo (40%). A escala MRS evidenciou que 70,3% apresentavam sintomas climatéricos de intensidade moderada a severa. Esses sintomas se mostraram como os principais preditores negativos da qualidade de vida em todos os domínios: físico ( $B=-0,54$ ;  $p<0,01$ ), psicológico ( $B=-0,46$ ;  $p<0,01$ ), social ( $B=-0,35$ ;  $p<0,01$ ) e ambiental ( $B=-0,29$ ;  $p<0,01$ ). Observou-se, ainda, que o domínio social foi positivamente influenciado pela variável estado civil casada ( $B=0,40$ ;  $p<0,01$ ), enquanto o domínio ambiental apresentou associação positiva com a variável cor/raça branca ( $B=0,20$ ;  $p<0,05$ ) e também com o estado civil casada ( $B=0,23$ ;  $p<0,01$ ). Os resultados reforçam a relevância de estratégias de cuidado integradas e sensíveis às especificidades da mulher no climatério, direcionadas à promoção da saúde mental e da qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Climatério, Bem-Estar Psicológico, Qualidade de Vida, Saúde da Mulher

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, lara.guimaraes@ufu.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Uberlândia, ester.souza@ufu.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Uberlândia, bianca.bortolini@ufu.br

<sup>4</sup> Universidade Federal de Uberlândia, luanascalvia@ufu.br